

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

ACESSO CEI BEIJA-FLOR

Responsável Técnico: Sandra Maragno Coral

CAU A110023-8

Responsável Técnico: Gustavo Coral Vilpert

CREA/SC: 144079-2

CENTRO EDUCACIONAL CEI BEIJA-FLOR

Município de Águas Mornas, Santa Catarina.

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS	3
1.1. LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL.....	3
1.2. DESCRIÇÃO GERAL	3
1.3. PROPRIETÁRIO	3
2. GENERALIDADES	4
3. PROJETOS	5
3.1. NOMENCLATURAS UTILIZADAS PELAS DISCIPLINAS DOS PROJETOS	5
3.2. ÍNDICE DE PRANCHAS DO PROJETO ARQUITETÔNICO	5
4. LOCAÇÃO DA OBRA	5
5. PROJETO ARQUITETÔNICO	5
6. DEMOLIR x CONSTRUIR	6
7. ESTRUTURA.....	6
8. COBERTURA	8
9. PINTURAS.....	8
9.1. PINTURA ACRÍLICA ACETINADA.....	8
9.2. PINTURA PARA MADEIRA	9
10. REVESTIMENTOS.....	10
11. LUMINÁRIAS	10
12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	10
13. IMPERMEABILIZAÇÕES	10
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	10
15. COMPLEMENTOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



**CORAL
VILPERT**
Engenharia e Construção

MEMORIAL DESCRITIVO

ACESSO CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL BEIJA-FLOR

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

Imóvel localizado Rua Prefeito José Higino Martins, Bairro Centro, município de Águas Mornas/SC - CEP 88.150-000.



Figura 01 – Imagem de satélite.

1.2. DESCRIÇÃO GERAL

Projeto arquitetônico do Acesso coberto da entrada da Escola CEI Beija-Flor, consta de:

- Pavimento somente térreo, totalizando 26,45 m² de área construída.

A cobertura do acesso é em vidro adesivado colorido, apoiado em caibros de madeira, que por sua vez se apoiam em vigas e pilares de concreto. Os pilares são revestidos em tijolo aparente. Um dos pilares tem seção retangular, local pensado para estar a comunicação visual da escola, bem como pedra fundamental e todo a comunicação que se fizer necessária. Um banco também de tijolos aparentes e o suporte de bandeiras estão contemplados no projeto.

1.3. PROPRIETÁRIO

O projeto Arquitetônico é de propriedade da Prefeitura Municipal de Águas Mornas, com CNPJ número 82.892.266/0001-50.

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



2. GENERALIDADES

Este Memorial Descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto Arquitetônico do acesso ao CEI, e de orientar o construtor objetivando a boa execução da obra.



Figura 02 – Foto da Entrada da CEI Beija-Flor (existente).

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto arquitetônico executivo, toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização da Fiscalização.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mandar refazê-los, quando os mesmos não estiverem de acordo com as especificações, detalhamentos ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as cotas.

Deverá ser mantido serviço ininterrupto de vigilância da obra até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrente da execução da mesma. É de responsabilidade manter um jogo completo, aprovado e atualizados dos projetos, especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos que interessem aos serviços.

Deverão ser mantidas na obra, em locais determinados pela fiscalização, placas padrão do Município, do construtor e dos responsáveis técnicos, a serem fixadas em local frontal à obra e em posição de destaque.

Serão fornecidos pelo construtor todos os materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra.

Caberá ao construtor manter o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. A obra será suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários.

Os operários deverão usar EPIs, conforme Normas vigentes.

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



**CORAL
VILPERT**
Engenharia e Construção

3. PROJETOS

Os projetos são submetidos à análise e aprovação das autoridades públicas e concessionárias locais, de acordo com posturas municipais e estaduais.

Os projetos constituem-se na referência básica para a reforma do edifício, constando de:

- PROJETO ARQUITETÔNICO;
- PROJETO ESTRUTURAL.

3.1. NOMENCLATURAS UTILIZADAS PELAS DISCIPLINAS DOS PROJETOS

NOMENCLATURA UTILIZADA PELO PROJETOS

PROJETO	ABREVIACÃO
Projeto Arquitetônico	ARQ
Projeto Estrutural	EST

3.2. ÍNDICE DE PRANCHAS DO PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO ARQUITETÔNICO - PROJETO EXECUTIVO

ÍNDICE DE PRANCHAS	PÁGINA
PLANTA BAIXA E PLANTA GERAL	01/02
COBERTURA E MADEIRAMENTO, CORTES AA, BB	02/02

PROJETO ESTRUTURAL

ÍNDICE DE PRANCHAS	PÁGINA
LOCALIZAÇÃO, FUNDAÇÃO E DESENHO DE PILARES	01/03
PLANTA DO BALDRAME E ARMAÇÃO DAS VIGAS	02/03
PLANTA DA COBERTURA E ARMAÇÃO DAS VIGAS	03/03

4. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra e os serviços topográficos deverão ser iniciados após a abertura do diário de obra. A locação será executada observando-se as plantas de fundações e de arquitetura, sendo que na ocorrência de erro na locação da obra projetada, implicará à empresa construtora a obrigação de proceder, por sua conta e nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias. A locação deverá ser aprovada pela Fiscalização.

5. PROJETO ARQUITETÔNICO

O partido arquitetônico teve como objetivo trazer o acesso coberto da escola de modo a brincar com o lúdico, para isso utilizamos vidros adesivados coloridos.

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



**CORAL
VILPERT**
Engenharia e Construção



Figura 03 – Imagem modelo virtual do projeto do Acesso.

6. DEMOLIR x CONSTRUIR

Para a implantação do suporte de bandeira, faz-se necessário reajustar o canteiro frontal esquerdo. Junto ao projeto arquitetônico, está desenhado em amarelo o que será demolido.



Figura 04 – Desenho do canteiro a reajustar para implantação do suporte de bandeiras.

7. ESTRUTURA

As fundações, vigas, pilares e lajes devem ser executadas de modo a seguir rigorosamente o projeto estrutural e suas especificações. Toda a estrutura deverá ser executada em concreto armado, devendo seguir rigorosamente o projeto estrutural e suas especificações

• Formas

As formas devem ser montadas conforme os locais a que se destinarem e rigorosamente de acordo com o projeto arquitetônico e estrutural, podem ser de compensados resinados ou madeira de pinus e deverão ser suficientemente reforçadas a fim de não se deformarem na montagem das armaduras e lançamento do concreto, o reforço pode ser feito por travessas, gravatas, escoras e chapuzes.

Os painéis de forma poderão ser várias vezes reaproveitados, desde que não apresentem defeitos em suas superfícies, que não possam deixar marcas no concreto, e que o revestimento impermeabilizante não esteja danificado.

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
 Centro, Morro da Fumaça - SC



As formas deverão ser rigorosamente alinhadas, niveladas e aprumadas (com instrumento ótico, quando for o caso), conforme projeto arquitetônico e estrutural, mantendo vivas as arestas e sem ondulações nas superfícies. Para facilitar a desforma, as faces internas das formas poderão ser pintadas com agentes de desforma.

- Aço

O aço a ser empregado será do tipo CA-50 e CA-60, com bitolas definidas no projeto estrutural, sendo o mesmo fixado e amarrado com arame recozido. O posicionamento das armaduras nas peças estruturais será feito rigorosamente de acordo com as posições e espaçamentos indicados nos projetos.

Todo aço deverá ser estocado em local apropriado e protegido contra intempéries, devendo ser disposto sobre estrados isolados do solo e agrupados por categoria e bitola, de modo a permitir um adequado controle de estocagem.

Os recobrimentos das armaduras deverão ser assegurados pela utilização de um número adequado de espaçadores plásticos adequados a armadura detalhada no projeto.

- Concreto

O concreto que deve ser utilizado é do tipo FCK 25 Mpa usinado (convencional e/ou bombeado) com resistência de acordo com o dimensionamento pré-estabelecido no projeto estrutural e os procedimentos de recebimento e armazenamento dos materiais, mistura do concreto, controle, lançamento, adensamento e cura deverão estar rigorosamente de acordo com as Normas Técnicas da ABNT.

A composição ou traço da mistura deverá garantir mistura plástica com trabalhabilidade adequada e o produto acabado deverá apresentar resistência, impermeabilidade, durabilidade e boa aparência.

O concreto deverá ser transportado, desde o seu local de mistura até o local de colocação com a maior rapidez possível, através de equipamentos transportadores especiais que evitem a sua segregação e vazamento da nata de cimento. Quando transportados por caminhões betoneiras, o tempo máximo permitido neste transporte será de 2 (duas) horas, contado a partir do término da mistura até o momento de sua aplicação; caso o concreto contenha aceleradores de pega este tempo será reduzido.

O concreto deverá ser depositado nos locais de aplicação, diretamente em sua posição final, através da ação adequada de vibradores, evitando-se a sua segregação. Antes do lançamento do concreto, os locais a serem concretados, deverão ser vistoriados e retirados quaisquer tipos de resíduos prejudiciais ao concreto.

A cura deverá ser feita por um período mínimo de 7 dias após o lançamento, garantindo uma umidade constante neste período, de tal forma que a resistência máxima do concreto, preestabelecida, seja atingida.

- Classe de agressividade

Visando garantir a durabilidade da estrutura com adequada segurança, estabilidade e aptidão em serviço durante o período correspondente a vida útil da estrutura, foram adotados critérios em relação à

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



classe de agressividade ambiental e valores de cobrimentos das armaduras, conforme apresentado nas tabelas a seguir.

Tabela 01 – Agressividade

Classe de agressividade ambiental	Agressividade	Risco de deterioração da estrutura
II	Moderada	Pequeno

O cobrimento que deve ser respeitado para pilares e vigas é de 2,50 cm

8. COBERTURA

A cobertura será de vidro são do tipo laminado incolor, adesivado com película colorida, com espessuras compatíveis com seu tamanho.



Figura 05 – Imagem exemplo do vidro Laminado.

O vidro estará apoiado em caibros de madeira, seção 6 x 12cm, em madeira Maçaranduba, Angelim ou Equivalente da região.



Figura 06 – Imagem exemplo caibro de madeira.

9. PINTURAS

9.1. PINTURA ACRÍLICA ACETINADA

Para execução dos serviços de pintura das vigas de Concreto, os substratos estarão suficientemente

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



**CORAL
VILPERT**
Engenharia e Construção

endurecidos, sem sinais de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta, para evitar danos na pintura em decorrência de deficiência da superfície. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura. É indispensável a aplicação de tinta de fundo para homogeneizar a porosidade do substrato. As tintas serão aplicadas sobre substrato isento de óleo, graxa, fungos, algas, bolor, eflorescências e materiais soltos.

Os substratos contaminados serão limpos do seguinte modo:

- a) A remoção da sujeira pode ser efetuada por secagem e lavagem com água, bem como a seguinte solução: 80g fosfato trissódico, 30g de detergente, ¼ de galão hipoclorito de sódio e água até completar 01 galão; devendo evitar molhar em excesso o substrato;
- b) Remoção de contaminantes gordurosos pode ser realizado aplicando-se solventes adequados a base de hidrocarbonetos;
- c) A remoção de material eflorescente será efetuada por meio de escovação da superfície seca, com escova de cerdas macias;
- d) A remoção de algas, fungos e bolor será efetuada por meio de escovação, com escova de fios duros com lavagem com a solução citada no item “a”. na seguinte, enxaguar com água em abundância.

Os serviços de pintura serão realizados em ambientes com temperatura variando entre 18°C e 40°C e umidade relativa do ar não superior a 80%, e deverá ser realizada em condições climáticas que permitam manter abertas as portas e janelas.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura da película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento de demãos sucessivas. A película de cada demão será continua, com espessura uniforme e livre de escorrimientos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca o que evitará enrugamento e deslocamentos.

Além da execução de qualquer pintura, será submetida à aprovação da Fiscalização uma amostra, com dimensões mínimas de 0,50 x 1,00 m sob iluminação semelhante em superfície idêntica à do local a que se destina.

9.2. PINTURA PARA MADEIRA

Os caibros de madeira receberão pintura de Tinta Verniz para madeira, brilhante, em cores indicadas em projeto, ou outra definida pela Fiscalização. Deverão ser aplicadas quantas demãos de tintas forem necessárias para alcançar a coloração uniforme desejada. As superfícies de madeira que forem pintadas com tinta esmalte deverão ser previamente lixadas a seco com lixa nº 100, posteriormente deverá ser removido todo o pó da lixa. Em seguida, uma demão de aparelhamento de acabamento fosco deverá ser aplicada com trinch. Após, uma demão de massa corrida deve ser aplicada, bem calcada, em todas as fendas, depressões ou orifícios de pregos ou parafusos. Em seguida, deverá ser procedido lixamento a seco com lixa nº 150 e subsequente limpeza com pano seco, após, segunda demão de massa corrida deverá ser

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



**CORAL
VILPERT**
Engenharia e Construção

aplicada para correção e defeitos remanescentes. Em seguida, lixamento a seco com lixa nº 220 e subsequente limpeza com pano seco. Finalmente deverão ser aplicadas, com pincel ou rolo, mínimo de duas demãos de acabamento com esmalte sintético.

10. REVESTIMENTOS

Os pilares e banco receberão tijoletas cerâmicas formato retangular 24x9cm, na cor areia, e, receberão posteriormente aplicação de verniz de proteção, com no mínimo duas demãos.

11. LUMINÁRIAS

As luminárias serão embutidas no piso, com proteção IP66, acabamento preto fosco, serão de lâmpadas de LED de alto rendimento e eficientes, com sensor de presença conforme adequado e indicado em Projeto.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Executar obedecendo rigorosamente o Projeto de Instalações Elétricas, normas da ABNT e recomendações da CELESC.

13. IMPERMEABILIZAÇÕES

As impermeabilizações da edificação devem atender a NBR 9574 – Execução de impermeabilização. Todas as vigas de baldrame deverão ser isoladas da umidade do solo com a aplicação de lençol impermeável à base de emulsão asfáltica dispersa em água, aplicado em duas demãos fartas com broxa, trincha ou pincel, sendo a 1ª demão para penetração (diluído em 50% de água) e a 2ª demão para cobertura (sem diluição), aguardando no mínimo 8 horas para secagem. O lençol impermeável formado descenderá abrangendo também as duas faces laterais da viga.

A aplicação só deve ser realizada em superfície completamente seca, áspera, isenta de material pulverulento e desempenada para boa aderência ao substrato. Caso a fiscalização entenda deverá ser procedida nova demão para cobertura completa e adequada da superfície. O produto aplicado deve ser de boa qualidade, podendo ser requisitada a troca do mesmo caso a fiscalização entenda ser necessário.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (quarta edição, 03 agosto 2020).
- [2] ABNT NBR 6492 - Representação de projeto de arquitetura.
- [3] ABNT NBR 15599 - Acessibilidade - Comunicação na prestação de serviços (primeira edição 25 de agosto de 2008).
- [4] Lei Federal nº 13.146/15, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa Com Deficiência).

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



[5] Decreto Federal nº 6949/09, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

[6] Lei n. 8666 de 21 de junho de 1993. Licitações e contratos da Administração Pública.

15. COMPLEMENTOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área externa também deve estar completamente limpa, removendo-se o entulho resultante e realizando-se cuidadosa limpeza de todo o pátio e acessos. A fiscalização fará atenta verificação final dos serviços executados e das condições do terreno, pois a empresa deverá entregar a edificação em perfeitas condições de uso para a escola.

Todo o entulho deverá ser empilhado em local próximo a via pública para posterior remoção pelo construtor.

Estará disponibilizada em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra e alvará de construção. O construtor tem ciência das exigências constante no Memorial Descritivo, comprometendo-se a cumprir tais instruções.

No aspecto geral, o empreendimento será entregue livre de todos os resquícios e sujeiras provenientes da construção, podendo, entretanto, ficar forrações ou revestimentos que venham a proteger os acabamentos.

Águas Mornas, 27 de abril de 2023.

ARQUITETA SANDRA MARAGNO CORAL
CAU A11023-8
Responsável técnico

ENGENHEIRO GUSTAVO CORAL VILPERT
CREA/SC 144079-2
Responsável técnico

(48) 3434.5108
(48) 9 9935.9653
(48) 9 9935.9634

coralvilpert@hotmail.com

Rua Tadeu Sigiesk Júnior, 167
Centro, Morro da Fumaça - SC



**CORAL
VILPERT**
Engenharia e Construção